

Instituto é pioneiro no país

Ao tomar a palavra, para declarar inaugurado o Instituto de Saúde Mental, na Granja do Riacho Fundo, o governador José Aparecido destacou, entre os presentes, o ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, o ministro Rafael Mayer, presidente do Supremo Tribunal Federal, o representante do ministro Raphael de Almeida Magalhães, Saraiva Felipe, secretário de Serviços Médicos do Ministério da Previdência e Assistência Social, o superintendente regional do Inamps, o jornalista Fernando Leal, presidente do Instituto de Tecnologia Alternativa do Distrito Federal, o comandante Iracy Azevedo, diretor do Hospital da Marinha, e Ernesto Silva, pioneiro de Brasília, primeiro morador da Granja do Riacho Fundo, e autor de projeto revolucionário para a saúde do Distrito Federal.

Foi este o pronunciamento do governador do Distrito Federal.

A presença de V. Excia., sr. presidente-ministro Rafael Mayer, neste ato de instalação do Instituto de Saúde Mental, afirma duas dimensões, expressas na nova política de saúde e na nova política social do presidente José Sarney. Pelo sentido ético, o notável saber e a idoneidade exemplar de sua vida, V. Exa. traduz, necessariamente, as diretrizes e ações permanentes da sociedade brasileira, nesta difícil hora de nosso destino republicano.

A honra de sua companhia, nesta solenidade memorável, coloca a moldura da justiça na homenagem de reconhecimento do povo do Distrito Federal ao ministro da Saúde, Roberto Santos, e ao secretário Laércio Valença.

Senhor presidente Rafael Mayer, Nesta manhã de luz e de esperança, em tempo de sombras na atuação política, adotamos mais uma

iniciativa pioneira, que há de propagar-se muito além dos limites do território federativo. O atendimento psiquiátrico, na modalidade de hospitalidade, permite que os pacientes se beneficiem, durante a jornada, de assistência de uma equipe de múltiplas especialidades, para voltar à noite ao convívio da família. É uma experiência na mesma linha revolucionária de outros entendimentos.

Na linha de criação, por exemplo, do Instituto de Tecnologia Alternativa, com a finalidade de incorporar, aos recursos convencionais da medicina, outros de baixo custo e alto rendimento, como a fitoterapia, naturopatia, homeopatia e a acupuntura, conforme experiências-piloto junto às comunidades de Brazlândia e Planaltina.

Na mesma linha de criação de um sistema de saúde integrado, já em vigor no Distrito Federal, também pioneiramente. Desde setembro do ano passado, todos os recursos financeiros, físicos e humanos, estão sob a gestão da nossa Secretaria de Saúde. Assim, todos os hospitais, postos do Inamps e centros de Saúde atendem indistintivamente a toda a comunidade, inclusive com a distribuição gratuita de 49 medicamentos básicos.

E a primeira aplicação efetiva da proposta de municipalização da saúde, preconizada no programa de ações integradas do ministro Raphael de Almeida Magalhães.

Este ato expressa, mais uma vez, a política social do governo. Ao destinar as instalações do imóvel do Riacho Fundo para o Hospital-Dia, cumprimos mais uma etapa do compromisso da Nova República, de dar novo aproveitamento às granjas construídas pela Novacap e que se transformaram, nos últimos vinte anos, um símbolo da mordomia. É de meu dever agradecer ao presidente José Sarney, que determinou a devolução das granjas e das suas áreas ao GDF,

ficando somente o edifício-sede do Teto mantido à disposição da Presidência, pois também seus terrenos já estão sob administração da Secretaria da Agricultura. No Ipe, onde se desenvolve a colonização agrícola do Agrourbano, a sede tornou-se centro de pesquisas e escritório de ações em defesa do meio ambiente. E na do Riacho Fundo, com as instalações adaptadas para a implantação do Instituto de Saúde Mental, o dr. Inácio Republicano vai ter a oportunidade, a partir de hoje, de superintender a execução de um projeto revolucionário em nosso país.

Senhor ministro Roberto Santos,

Esta realização tem a participação decisiva de seu espírito público e de sua vida vitoriosa vocação de cientista.

Ao felicitar o dinâmico e competente Secretário Laércio Valença, repito suas palavras: pela sensibilidade e apoio do Ministério da Saúde, declaro, agora, o início da atividade de um laboratório singular para o estudo e aplicação de modernas técnicas de recuperação de doenças mentais.

Agradeço o trabalho do dr. Inácio Republicano. O Instituto de Saúde Mental do Riacho Fundo nasce na alma com a força dos sentimentos que brotam na consciência e se materializam na proposta revolucionária deste homem, filho de "Seu" Beija, aqui presente, alma e memória da Farmácia Verde de Brazlândia. Agradecendo também a prece poética do Riacho Fundo feita pelo dr. André Rangel. E ao secretário Laércio Valença, servidor público exemplar. Também ao dr. Saraiva Felipe, que, como o ministro Raphael de Almeida Magalhães, abre caminho pioneiro na política social e previdenciária do país, pela modernização dos métodos e pela responsabilidade da cidadania, numa proposta integradora de vida comunitária.